

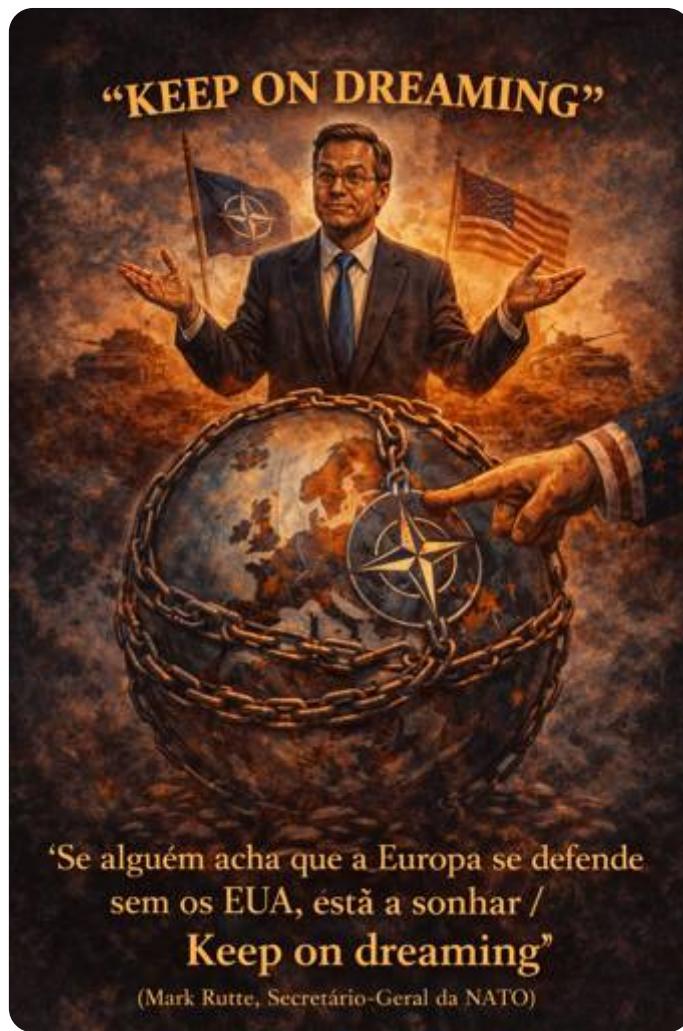
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

‘Keep on dreaming’: A NATO, a Europa e a coragem que falta

Publicado em 2026-01-26 22:05:56



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

defender sem os EUA, “está a sonhar / keep on dreaming”.

- **O subtexto:** a autonomia europeia exigiria investimentos massivos (incluindo capacidades estratégicas) e evitar duplicações que enfraqueçam a NATO.
- **O risco:** transformar uma verdade operacional em sentença moral — e, com isso, anestesiar a vontade política europeia.
- **O dilema:** realismo geopolítico vs. resignação confortável.
- **A pergunta:** a Europa quer continuar protegida... ou quer finalmente **ser adulta** na sua própria defesa?



realismo com rendição

*Há frases que não informam: **disciplinam**. “Se pensas que a Europa se defende sem os EUA, estás a sonhar.” Pode ser verdade – mas, dita assim, cheira a duas coisas perigosas: resignação e tutela.*

I – O “realismo” que sabe a medo

Um dirigente pode dizer uma verdade e, ainda assim, falhar no essencial: o tom. Não é o conteúdo que irrita – é a postura. A frase “keep on dreaming” tem o sabor de um adulto impaciente a falar com uma criança. Só que aqui a criança não é o povo europeu; é a **vontade política** europeia, que há décadas se comporta como criança mimada: exige segurança total, paga metade, discute tudo, decide pouco, e depois reclama do preço do futuro.

E sim: há um facto duro – a Europa depende de capacidades norte-americanas em múltiplas dimensões estratégicas. Mas transformar esse facto numa frase que parece um “acabou-se, não vale a pena”, é atirar água fria ao

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ainda não tem (em massa)

A defesa moderna não é só soldados e bandeiras. É logística, inteligência, satélites, defesa aérea integrada, munições em escala, comando e controlo, mobilidade estratégica, reabastecimento, interoperabilidade real. É aquilo que não dá fotografia — mas ganha guerras e evita guerras.

A Europa tem peças. Falta-lhe **massa crítica, coordenação** e, sobretudo, **ritmo industrial**. O problema não é “falta de ideias”. É falta de execução. E falta de uma frase que assuste ministros: “não podemos continuar a depender do mesmo seguro... com um prémio que pagamos a meias.”

III – O perigo da frase: a tutela como destino

Há uma diferença entre dizer “a Europa precisa dos EUA, hoje” e dizer “a Europa **não pode** sem os EUA, ponto final”. A primeira frase é diagnóstico. A segunda é destino.

E um continente que aceita o destino como argumento torna-se eternamente dependente: na energia, na tecnologia, na defesa, na moeda, no discurso, na auto-estima. Uma civilização que vive de tutela acaba por desaprender a governar-se.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

bonita, leve, quase decorativa. Mas autonomia não é palavra: é **factura**. E inclui coisas que assustam: compras conjuntas, normalização de equipamentos, fecho de redundâncias, planeamento de longo prazo, e o fim da “indústria de vaidades nacionais” em que cada país quer o seu brinquedo, a sua versão, o seu logotipo.

Autonomia exige uma Europa adulta: capaz de dizer “vamos fazer menos tipos de tudo, mas muito mais quantidade do que interessa”. Exige uma política industrial de defesa com escala. Exige prazos. Exige disciplina. E exige o pecado mortal de Bruxelas :**decidir**.

V – O que seria liderança (em vez de sarcasmo)

Se Rutte quisesse soar a líder, não diria “keep on dreaming”. Diria isto:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Escala industrial:** munições, defesa aérea, drones, peças, manutenção — sem romantismo, com contratos e linhas de produção.
- **Compras conjuntas e standardização:** menos modelos, mais interoperabilidade, menos desperdício.
- **Comando e mobilidade:** logística europeia, transporte estratégico, reabastecimento, treino comum real.
- **Resiliência:** ciber-defesa, infra-estruturas críticas, comunicações, energia.
- **Responsabilização:** compromissos com calendário, penalizações políticas para quem falha, transparência para quem paga.

Liderança não é rir do sonho. É transformar o sonho em plano — e o plano em execução.

Epílogo — a Europa não precisa de tutela: precisa de verdade

Sim: a Europa, hoje, depende dos EUA. Mas o ponto não é aceitar a dependência como natureza. O ponto é aceitar a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma Europa que se quer livre não pode ficar eternamente a pedir licença para existir. O continente que inventou catedrais, universidades e revoluções não pode terminar como apêndice estratégico.

Se há um sonho que vale a pena, não é o de “defender-se sozinho” por orgulho. É o de **ser capaz** – para nunca mais precisar de mendigar protecção ao preço da sua própria voz.

Referências (notícias internacionais)

1. Associated Press — NATO chief wishes “good luck” / Europe cannot defend itself without US (26/01/2026):
<https://apnews.com/article/c1575be708cbd813f1c7d97c87628ff6>
2. Reuters — Rutte “keep on dreaming” / rejeita exército europeu separado (26/01/2026): <https://www.reuters.com/world/nato-boss-rutte-slaps-down-calls-european-army-prompted-by-trump-fears-2026-01-26/>
3. Euronews — Rutte no Parlamento Europeu / “keep on dreaming” (26/01/2026): <https://www.euronews.com/my-europe/2026/01/26/rutte-defies-meps-and-praises-trump-as-very-important-to-nato>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ukraine-russia-us-greenland-europe-trade-deal-nato-

latest-news-updates

Francisco Gonçalves — Fragmentos do Caos

Co-autoria editorial: Augustus Veritas

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)